



www.zootec.apez.pt

Livro de Comunicações



Avaliação morfo-funcional linear do cavalo Puro Sangue Lusitano com recurso à Tabela Padrão: em que consiste e para que serve

Margarida Pais Mateus¹, João Ralão², António Vicente^{2,3,4,5}, José Manuel Martins¹, Nuno Carolino^{4,5,6,7}

¹Universidade de Évora, Largo dos Colegiais 2, 7004-516 Évora, PORTUGAL

²APSL – Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-Sangue Lusitano, Centro Empresarial De Évora, R. Circular Norte do Parque Industrial, 7005-841 Évora, PORTUGAL

³Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, Quinta do Galinheiro. Apart. 310. 2001-904 Santarém, PORTUGAL

⁴CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal. Faculdade de Medicina Veterinária, Av. Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa, PORTUGAL

⁵SPREGA – Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais, Estação Zootécnica Nacional - Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém, PORTUGAL

⁶Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém, PORTUGAL.

⁷Escola Universitária Vasco da Gama, Av. José R. Sousa Fernandes 197 Lordemão, 3020-210 Coimbra, PORTUGAL

O Regulamento do Livro Genealógico do cavalo Lusitano determina que qualquer candidato a reprodutor tem que ser avaliado por uma grelha de pontuação e por uma avaliação morfo-funcional linear (AML), através dum Tabela Padrão (TP). Esta TP inclui 63 características lineares, 45 morfológicas e 18 de andamentos e uma secção para assinalar imperfeições do animal, com 23 defeitos. A AML pressupõe uma linearidade entre a característica avaliada e a pontuação obtida, em que cada característica é definida entre dois extremos biológicos.

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares das estatísticas descritivas da AML do cavalo Lusitano.

Utilizaram-se registos disponibilizados pela APSL de 3200 animais da raça Lusitana, avaliados através da TP, entre janeiro de 2017 e abril de 2021. As características lineares são pontuadas entre 0 e 40 pontos (intervalo de 5 pontos), que correspondem aos extremos, e 20 corresponde, teoricamente, à média de cada característica na população. As avaliações foram realizadas por 15 juizes credenciados pela APSL, perfazendo um total de 63 combinações diferentes de juizes. Para cada animal, foram analisadas 63 características (de modelo e

andamentos) e 23 defeitos, através do SAS, obtendo-se as respetivas estatísticas descritivas.

A escala disponível (0-40) não foi totalmente utilizada nas características analisadas, em que o 5 foi a menor pontuação atribuída e 40 a maior. No geral, a média das pontuações foi $20,40 \pm 3,19$ pontos e o coeficiente de variação oscilou entre 7,482 (Comprimento da quartela dos membros posteriores) e 21,91% (Elasticidade e Suspensão no Trote). Globalmente, é possível afirmar que, na raça Lusitana, todas as características analisadas apresentam variabilidade fenotípica. A AML apresenta vantagens face ao método tradicional, devido à sua menor subjetividade, possibilitando uma discriminação mais clara entre indivíduos, onde a informação é mais detalhada e relevante para a realização de emparelhamentos dirigidos para correção de desvios nos descendentes.

Palavras-chave: conformação, andamentos, avaliação linear, equinos